

A profissionalização docente exige novos parâmetros.

Por que esse posicionamento?

O Cenpec considera o professor um dos sujeitos centrais do processo educativo e produtor de um conhecimento específico e valioso. A formação continuada, parte integrante da profissionalização docente, está no DNA do Cenpec e é uma das fontes do reconhecimento público da instituição.

Em que consiste esse posicionamento?

- A carreira docente precisa e deve ser renovada, de modo que a profissão seja valorizada socialmente, a formação inicial qualificada, as condições de trabalho se tornem adequadas, assim como os salários.
- A formação continuada deve ser foco de atenção de políticas públicas, encarada como um processo permanente e integrante da atividade cotidiana, de modo que o professor incorpore melhorias no seu desempenho docente.
- É necessário recriar a identidade do professor para que ele seja autônomo em desenvolvimento profissional e de práticas.
- O exercício da docência pressupõe a certeza de que todos os alunos, independentemente da origem social, são capazes de aprender, cabendo ao professor assegurar os recursos necessários e se responsabilizar pela garantia desse direito.
- As políticas de avaliação e de responsabilização de professores, seja por meio da premiação ou da punição, têm resultados limitados na melhoria da qualidade da educação.
- Uma sólida formação inicial e continuada do professor pressupõe um embasamento teórico alinhado com o currículo da Educação Básica, com a finalidade da educação e com os objetivos da aprendizagem.
- A ampliação das experiências culturais dos professores é uma importante dimensão de sua formação inicial e continuada, sendo de responsabilidade tanto do Estado como do próprio profissional.
- Os processos de formação e de organização do trabalho do professor reconhecem o papel do docente como produtor de conhecimento.
- É necessário que o professor assuma um papel de mediador para organizar a relação do aluno com os objetos de conhecimento.